

**Intervenção do Subsecretário Regional dos Assuntos Europeus
e Cooperação Externa na entrega do “Prémio Cidadania Europeia”
atribuído pelo Parlamento Europeu à FAJA (Federação de Associações de
Juventude dos Açores)**

Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, 14 de Maio de 2009

Senhor Deputado ao Parlamento Europeu, em representação do Presidente do Parlamento Europeu

Senhor Presidente da Federação de Associações de Juventude dos Açores

Senhoras e Senhores Dirigentes de Associações de Juventude,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Permitam-me que, em nome do Presidente do Governo dos Açores, vos dirija aqui umas breves palavras, de congratulação e elogio, nesta cerimónia de entrega do Prémio de Cidadania Europeia, atribuído pelo Parlamento Europeu, à Federação de Associações de Juventude dos Açores.

Queremos, por isso, em primeiro lugar, saudar a Federação de Associações de Juventude dos Açores, bem como os seus dirigentes e associados, pela sua existência e pelo trabalho que, ao longo destes anos, têm desenvolvido, em prol da Juventude Açoriana e, especialmente, pelo justo reconhecimento que, hoje, aqui celebramos.

Em segundo lugar, uma palavra também, de apreço e reconhecimento ao Deputado Paulo Casaca, que teve a visão de uma sábia escolha, ao propor a indicação da Federação de Associações de Juventude dos Açores para este importante galardão, bem como ao Parlamento Europeu, à Casa Maior da participação democrática e representativa dos cidadãos da União Europeia, pela instituição do prémio que, neste ano de eleições, assume um importante destaque.

É, assim, com especial orgulho que os açorianos vêm, mais uma vez, reconhecido o valor dos seus jovens e da sua actuação em prol da cidadania.

Todos nós conhecemos os especiais condicionalismos e desafios com que se debate a nossa juventude, em particular, derivados do nosso afastamento e da dimensão arquipelágica do nosso arquipélago.

Não obstante, os jovens açorianos têm-se afirmado continuamente pelo seu valor, pela sua combatividade e, nos últimos tempos, têm merecido distinções a nível europeu e mundial que muito nos honram e que fazem justiça ao seu desempenho.

Só para citar dois exemplos – os mais recentes – ainda há menos de um mês, assistimos em Bruxelas à distinção de dois jovens açorianos – o Rodolfo Botelho Vieira, músico, e a Beatriz Teves Oliveira, coreógrafa - escolhidos para participarem num Fórum do Comité das Regiões que reuniu os 100 jovens criativos da Europa.

Há pouco menos de uma semana, tivemos entre nós, nas Celebrações do Dia da Europa, a oportunidade de ouvir o Manuel Sousa Lima, outro jovem açoriano, considerado por uma conceituada revista norte-americana como "uma das 50 mentes mais criativas e influentes de 2009".

A estes exemplos, que nos enchem de satisfação, acresce, hoje, a atribuição do "Prémio do Cidadão Europeu" à Federação de Associações de Juventude dos Açores.

Nos Açores, a consciência de que o associativismo juvenil é um meio, por excelência, de exercício de cidadania, e de que as associações são espaços onde se ganha o sentido de pertença a uma comunidade democrática, portadora de valores e ideais, tem norteado a concepção e definição de políticas e estratégias do Governo na área da Juventude, constituindo o incentivo ao Associativismo Juvenil uma prioridade para o Governo.

Assumir o jovem em todas as suas dimensões, proporcionando os meios que permitam a sua realização pessoal e a multiplicação de oportunidades para o exercício da cidadania, é um desafio comum do Governo dos Açores e da Federação de Associações de Juventude dos Açores.

A crescente adesão dos jovens açorianos ao Associativismo Juvenil reflecte, sem dúvida, o dinamismo, o sentido de partilha, a vontade de realizar, o impulso para a solidariedade, o espírito de audácia e de inovação que tão bem caracterizam a juventude, e que são determinantes para o desenvolvimento dos Açores.

No que toca aos assuntos da União Europeia – matéria que mais me toca - o Governo dos Açores tem dado também uma especial atenção à Juventude:

- foi o caso, por exemplo, das sessões de esclarecimento, sobre cidadania e eleições para o Parlamento Europeu, que decorreram em Março – com a colaboração, saliente-se, de várias associações de juventude – em todas as escolas secundárias e em todas as ilhas dos Açores.

- Foi ainda o caso, para citar apenas dois exemplos, do concurso de vídeos lançado em toda a Região sobre as alterações climáticas, que culminou na final do concurso “A União Europeia e os Açores “, nas comemorações do Dia da Europa na Escola Tomás de Borba, com uma equipa representante de cada ilha dos Açores.

Estas iniciativas – e tantas outras no âmbito da política de juventude – têm como fundamento essencial o valor que os jovens representam para o nosso futuro e como objectivo uma cada vez maior consciência e aproveitamento que a cidadania da União Europeia tem, para o progresso dos Açores, para a formação da sua juventude e para o bem estar, em geral, da nossa população.

Mas todas as iniciativas só têm sentido e uma efectiva relevância na sociedade, se forem participadas e implementadas em parceria... em parceria com os jovens e com as suas associações de juventude.

Torna-se, pois, evidente, que o trabalho desenvolvido pela Federação de Associações de Juventude dos Açores procura, efectivamente, responder às constantes necessidades e exigências da sociedade, bem como das instituições públicas.

Sabemos, porém, que este é um trabalho sempre inacabado, que exige de todos uma participação continuada. Por isso, estaremos sempre atentos aos sinais de transformação, de forma a contribuirmos para o desenvolvimento de seres humanos livres e aptos para construir o futuro: E sabemos para, para isso, contamos com a Federação de Associações de Juventude dos Açores.

Caras e Caros Jovens

A terminar, gostaria, para além de renovar a felicitação à Federação de Associações de Juventude dos Açores - tanto pela dedicação e pelo empenho que tem colocado no roteiro da Juventude dos Açores, como pelo prémio hoje recebido - de enviar uma mensagem de exortação aos jovens açorianos, para darem, mais uma vez, o exemplo de participação cívica, muito em particular, através da mobilização da sociedade para importância das eleições para o Parlamento Europeu do próximo dia 7 de Junho.

O futuro, passa também pelas vossas mãos, através do exercício do direito de voto. Contamos com os jovens açorianos para a contínua afirmação dos Açores como uma Região interessada, empenhada e participativa na União Europeia.

Obrigado pela vossa atenção